

Um mosaico de solidariedade

Alunos da Associação Mosaico de Amor, em Salvador (BA), participam da Formação EaD de Educação Financeira IBS



Atuando com crianças e jovens da comunidade de Beiru Tancredo Neves, em Salvador (BA), a Associação Mosaico de Amor está recebendo apoio do Instituto Brasil Solidário tanto na capacitação dos alunos atendidos na região, como nas campanhas de segurança alimentar nesse período do distanciamento social, que até o mês de maio, já somam 90 cestas básicas e kits de higiene e limpeza entregues para as famílias da comunidade.

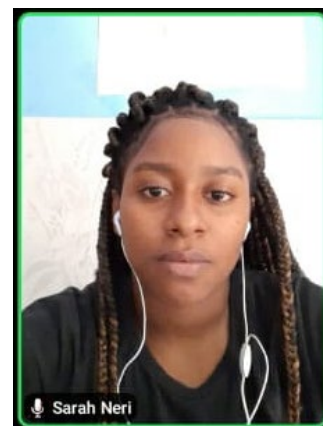
A formação realizada pelo IBS chega somando forças ao trabalho promovido pela associação com vários projetos e ações socioeducativas com os jovens da comunidade, envolvendo desde iniciativas de atendimento psicológico com orientações vocacionais e psicoterapia para os moradores, até projetos de mobilização musical com oficinas de expressão corporal

e arte-educação, ensinando vários instrumentos que estão expostos na instrumentoteca da associação.

Segundo a estudante Sarah Caroline Neri, que é mobilizadora musical e aprendiz de violino na Associação, a formação tem proporcionado um novo olhar sobre como se preparar para o futuro.

Para Evandro Cabral (foto acima), que atua como Conselheiro Fiscal da Mosaico de Amor, as atividades do curso trazem temas relevantes não só para a sala de aula, mas para o crescimento pessoal dos próprios educadores.

“São assuntos que nos fazem repensar nossas atitudes e renovar a nossa perspectiva para o futuro. Muitas propostas pedagógicas podemos inserir nas formações com os jovens empreendedores aqui da associação”, enfatizou.



Posso afirmar que mudei minha maneira de lidar com o dinheiro. Hoje percebo que precisamos nos planejar e pensar no nosso futuro. Ainda tenho 18 anos, mas posso começar a administrar meus gastos desde agora, a mudança acontece a partir do nosso comportamento, em como se preparar para não depender de outros fatores mais na frente.



Sarah Caroline Neri, estudante, 18 anos

Destaques da edição



Conheça os jovens empreendedores Kauan e Maria Clara. **págs. 2 e 3**

Além dos muros de uma escola na Paraíba

Novo vídeo da série “Além dos Muros da Escola” traz história empreendedora de Maria Clara



“Acompanho o trabalho do meu pai, na barraca, vendendo suas peças, e vejo que os clientes gostam e logo compram mais, então na próxima festa do Bode aqui da região, vou colocar minhas pulseiras e tenho fé que vai vender muito.

Maria Clara

A equipe do Instituto Brasil Solidário foi conhecer de perto as lindas pulseiras de couro produzidas pela estudante Maria Clara, de 11 anos, que se descobriu uma empreendedora sustentável, a partir das atividades de educação financeira em sua escola. Ela montou seu próprio espaço de produção em casa, aproveitando todo o material que seria descartado no ateliê do seu pai, que é artesão na cidade, e das tirinhas de couro, encontrou inspiração para começar as vendas das pulseirinhas feitas à mão, já recebendo encomendas na escola e toda a comunidade.

Na Escola Maria Neuly Dourado, situada em Cabaceiras, interior da Paraíba, a estudante participou de uma

atividade pedagógica com os jogos Piquenique, e logo se encantou com o jogo de tabuleiro, que num formato leve e divertido, apresentava os caminhos para poupar e economizar com foco em garantir o melhor resultado ao final da partida.

A ideia aproximou Maria Clara de conceitos antes não percebidos em seu dia a dia e despertou uma sede de conhecimento e aprendizado que a levou para outras atividades de empreendedorismo na escola como o projeto JEPP - Jovens Empreendedores Primeiro Passo, do SEBRAE.

Segundo o artesão Saulo Cândido, pai de Maria Clara, sua filha trouxe uma percepção de sustentabilidade e até investimento que ninguém na

família tinha percebido, que possibilitou um reaproveitamento de 100% dos materiais que iam para o lixo.

“Na escola, a Maria Clara passou a ver coisas que a gente não via, ela abriu um novo mundo pra gente! Hoje, conseguimos reutilizar 100% do material aqui do ateliê, tanto as garras, como as tirinhas e os pedaços de couro, uma ideia que veio da cabeça da minha filha, ela que pensou e já abriu a nossa mente para produzir e ganhar mais dinheiro com o que seria descartado”, relata.

A estudante já faz planos para as vendas nos eventos realizados em sua cidade, e que já faz parte da rotina de exposição do artesanato de sua família.

Confira os bastidores da gravação



[Clique aqui](#) para assistir ao vídeo

A Educação Financeira após os jogos

Estudante de Jijoca de Jericoacoara (CE) ganha bolsa de Iniciação Científica Júnior, do CNPq

A educação financeira na escola continua abrindo portas para a realização de sonhos e o crescimento pessoal e profissional na vida dos alunos e também de professores.

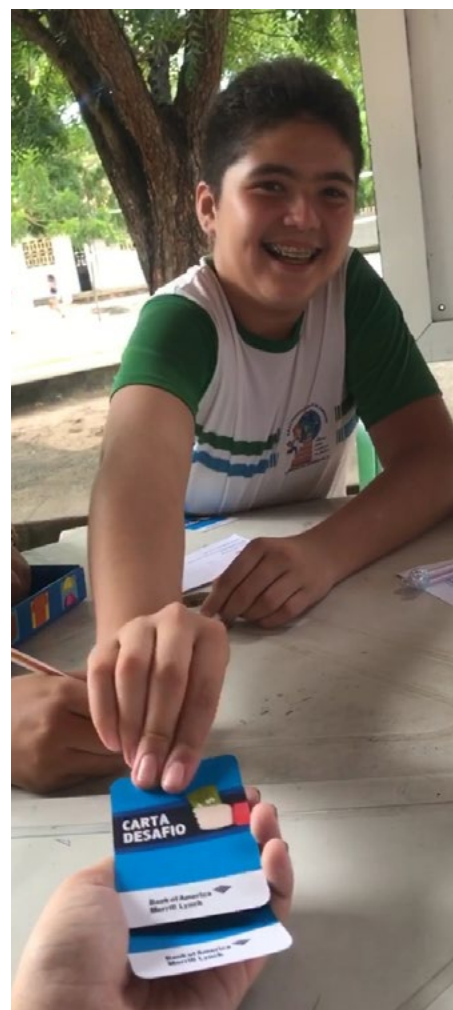
Em Jijoca de Jericoacoara (CE), o estudante Kauan Marques, de 16 anos, acabou de entrar no ensino médio e já leva na bagagem uma Bolsa de Iniciação Científica Júnior, do CNPq, que ele conquistou na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - FEBRACE, com um projeto virtual mobilizado após sua turma ter participado das atividades com os jogos na Escola Francisco Sales de Carvalho.

Com uma proposta de contribuição social direta para os moradores da comunidade, o projeto selecionado pelo CNPq tem realizado pesquisa e atividades virtuais através do perfil [@administracao_monetaria](#), no Instagram, apresentando várias dicas e materiais de estudo sobre o plane-

jamento financeiro e como economizar de forma simples em atividades do dia a dia.

O perfil foi alimentado com postagens de vídeos, cartazes informativos e até enquetes para levantamento de dados sobre o comportamento econômico da região, trazendo assuntos como os impactos do coronavírus na economia, métodos práticos para poupar e se organizar financeiramente, além de orientações sobre termos e conceitos básicos da educação financeira.

Segundo o estudante, após conquistar a bolsa, ele buscou um curso preparatório para desenvolver melhor a pesquisa e aprimorar as atividades do projeto, já em diálogo com um orientador, pensando em novas ideias, como a criação de um site ou um aplicativo para fomentar um alcance ainda maior dos estudos na região.



As ações de educação financeira na escola foram uma inspiração e o IBS foi um grande apoiador, que acreditou na ideia e nos ajudou a dar mais visibilidade ao projeto. Vejo que estamos falando de um tema que é de extrema importância para a vida de qualquer pessoa, por isso estou buscando aprimorar minha pesquisa, já pensando em como vou aplicar a bolsa com novas ideias e ferramentas de estudo.



Kauan Marques, de 16 anos



Kauan em aula virtual do curso promovido pela CNPq

Sábado de jogos em Carolina (MA)

Aproveitando todo o material pedagógico dos jogos educativos e as dicas fomentadas durante a Formação EaD de Educação Financeira, a coordenação pedagógica da Unidade Escolar Derval Rocha, em Carolina (MA), preparou uma manhã com muitas dinâmicas e atividades práticas sobre como introduzir os conceitos fundamentais para um bom planejamento financeiro, com propostas criativas não só em disciplinas como a matemática, mas em todo o currículo escolar.

A capacitação realizada dentro da programação do sábado letivo da escola, foi preparada seguindo as orientações da apostila do curso de formação do Instituto Brasil Solidário, e já trouxe algumas reflexões para os próprios educadores como uma avaliação inicial, onde os professores responderam questões como “Que tipo de poupador eu sou no dia a dia”.

Segundo Itacyara Launé, coordenadora pedagógica da escola, o momento foi muito interativo, apresentando o passo a passo do Piquenique no jogo físico, além da proposta no Online e já tirando as dúvidas dos educadores sobre como abordar a temática junto as atividades.

Para a educadora Samanta Smith, que leciona nas turmas do 4º e 5º

ano, o projeto trouxe dicas que agregam conhecimento para os próprios educadores e dentro de uma metodologia que encanta crianças e adultos de todas as idades.

“O encontro foi maravilhoso, acredito que o brincar faz bem não só para as crianças, mas para todos nós, essas atividades lúdicas trazem um aprendizado bem mais proveitoso, e a proposta é muito interessante, porque dentro de uma atividade divertida eles aprendem a como organizar sua vida financeira, saber a hora de poupar, tudo isso faz muita diferença tanto na nossa vida pessoal, como na trajetória de nossos alunos”, enfatizou.

“

Fizemos uma formação com o conhecimento que vimos no curso, ressaltando como introduzir a educação Financeira na escola e como planejar essa temática à luz da BNCC dentro das possibilidades que o próprio jogo já permite, eu preparei ainda uns cartões com o título: Controle Financeiro na Mão, mostrando aplicativos que conheci durante a formação e que eles podem ter acesso de forma gratuita.

”

Itacyara Launé,
coordenadora pedagógica



Faça parte de nossa Aliança da Educação Financeira:



• Educação Financeira em Foco •

Piquenique vamosjogareaprender.com.br BONS NEGÓCIOS

COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Larissa Leme, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO

Diogo Salles

EDITORIAL

Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins, Luis Salvatore e Zenaide Campos

